

O perfil do gestor da Escola da Rede Municipal de Ensino do bairro do Guamá em Belém do Pará

Desafios e possibilidades do Pedagogo para a gestão democrática na escola pública

Jorge Antônio Lima de Jesus¹

Resumo: Este trabalho traz a temática da gestão escolar em Belém do Pará, com o objetivo de analisar o Perfil dos Gestores das escolas da Rede Municipal de Ensino do bairro do Guamá, esta pesquisa iniciou-se em 2015 e finalizar-se-á em setembro de 2016. A fundamentação teórica teve por referência os trabalhos de Félix (1996), Paro (2008) e Lück (2009), em especial, visando a trazer suporte para uma reflexão sobre o tema, de forma a ser possível aprofundar o nível de entendimento sobre o perfil do gestor que atua na escola pública. Para desenvolver o trabalho de pesquisa, pautam-se: revisão bibliográfica e pesquisa de campo (aplicação de questionários e entrevistas em andamento) nas quatro escolas municipais que pertencem a RME (SEMEC), além de dialogar com a realidade destes gestores em suas práticas. Severino (2009) nos fala sobre a práxis histórica e social, como indivíduos formadores do saber, para a construção do processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a postura profissional investigativa. Assim, ao administrar uma escola pública, o trabalho do gestor não se reduz à aplicação de alguns métodos e técnicas, muitas vezes originários da administração de empresas sem ter conexão com os objetivos educacionais, o gestor da escola deverá permanentemente atuar em seus fins pedagógicos, o êxito, a qualidade e a participação de todos os envolvidos (PARO 2008). Os estudos fazem refletir sobre a prática escolar destes gestores que consiste na concretização das condições que asseguram o trabalho democrático docente para o alcance de objetivos educacionais, após a pesquisa concluída.

Palavras-chave: Perfil do Gestor, Escola Pública. Gestão Democrática.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará. Campus Belém-PA. Endereço eletrônico: pedagogojorgelima@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz a temática da gestão escolar em Belém do Pará, com o objetivo de analisar o Perfil dos Gestores das escolas da Rede Municipal de Ensino do bairro do Guamá no período de 2015/ 2016. Na história da educação brasileira, as questões concernentes à administração e gestão escolar sempre estiveram vinculadas aos princípios e métodos utilizados na administração de grandes empresas e indústrias. A administração escolar, segundo Felix (1996) não se constitui um corpo teórico próprio e no seu conteúdo podem ser identificadas as diferentes possibilidades escolares de administração de empresas, o que significa uma aplicação dessas teorias a uma atividade específica neste caso, a educação. No Brasil, já é significativo o interesse acadêmico, em torno deste tema, através de discussões, pesquisas, trabalhos e cursos de pós-graduação.

Aprender é, necessariamente, uma forma de praticar o conhecimento. Nesse contexto, o fundamental no conhecimento não é sua condição de produto, mas o seu processo de construção. Um perfil de profissional atualizado e capacitado nos dias de hoje torna-se imprescindível para toda e qualquer atividade laboral, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. Como também para a produção de conhecimentos nas mais diversas áreas, como afirma o regimento das universidades federais brasileiras e na própria LDBEN (1996) que: “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (BRASIL, 1988).

As universidades devem organizar-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão, sendo a pesquisa, o elo fundamental de ligação entre as demais atividades afins, ou seja, não se ensina, não se aprende e muito menos se forma profissionais para servir à sociedade, sem que haja um bom trabalho de pesquisa e formação profissional. Diante do exposto, surgem algumas indagações quanto à formação profissional do pedagogo que atua na gestão e administração escolar em nossa cidade, dentre elas: Qual o perfil de gestor que está atuando na escola pública

de Belém, em particular o gestor do bairro do Guamá da Rede Municipal de Ensino, do Distrito do D'água?

A prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente, tais condições não se reduzem simplesmente ao trabalho “pedagógico”, a escola exige, para o exercício de sua função com qualidade, a formação qualitativa, não só de professores, como também de gestores que a compreendam nas suas relações com o contexto social, capazes de articular com competência as ações dos que trabalham na escola – técnicos, coordenadores, funcionários, recursos físicos, financeiros e a comunidade escolar – para o alcance de objetivos educacionais. E com certa frequência, é denunciada pela mídia televisiva e por jornais locais a situação degradante do ensino das escolas públicas da Educação Básica, não só do município de Belém, mas em quase de todo o país.

Assim, qual é o perfil do gestor da escola pública do bairro do Guamá? Este estudo pretende conhecer e analisar o perfil deste profissional da educação que atua na Rede Municipal de Ensino em Belém do Pará, tendo como referencial, as escolas localizadas no bairro do Guamá: EMEF Amália Paungarten, EMEIF Edson Luís, EMEF Pe. Leandro Pinheiro e a EMEIF Francisco da Silva Nunes. O trabalho contempla a parte teórica, a pesquisa de campo, com a análise dos resultados depois da finalização da pesquisa e, por último, as considerações finais.

O objetivo do presente trabalho é a partir da realização da revisão bibliográfica e da pesquisa de campo, descrever o perfil dos gestores quanto à formação acadêmica, social e política contextualizando com a realidade do bairro do Guamá; verificando as referências do fazer pedagógico do gestor das escolas pesquisadas da Rede Municipal de Ensino, sistematizar e comparar os dados reunidos a partir da pesquisa, correlacionando-os com a fundamentação teórica para poder identificar o perfil do gestor que está atuando na Rede Municipal de Ensino nas escolas do bairro do Guamá em Belém do Pará.

Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa com procedimento bibliográfico, recorrendo a diversos autores e à pesquisa de campo, tomando como base Lück (2009), ao entender-se a administração pública escolar

numa perspectiva democrática e participativa ressalta que:

Gestão é uma expressão que ganhou corpo no contexto educacional acompanhando uma mudança de paradigma no encaminhamento das questões desta área. Em linhas gerais, é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. O conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos. (LUCK, 2009).

Neste sentido, de acordo com Lück (2009), o administrador escolar é um gestor da dinâmica social, um mobilizador e orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência, na construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos. A partir dos anos 1980, as mudanças ocorridas influenciadas pelos movimentos em busca de uma nova organização social pautadas na nova configuração da sociedade da informação do mundo globalizado, surgindo assim este conceito de ação global, internacional e integrado com o mundo, o Gestor Escolar, como afirma Lück (2000), não se tratar de simples mudança terminológica e sim, um novo conceito promotor de transformações de relações de poder, de práticas e da organização escolar em si.

METODOLOGIA

Para realização da pesquisa, optou-se pelo estudo do perfil do gestor das quatro escolas do bairro do Guamá em Belém do Pará, com abordagem qualitativa, que tem, como característica básica, o ambiente natural como sua fonte de coleta de dados (aplicação de questionários e entrevistas em andamento), onde o pesquisador é o seu principal instrumento. A partir da revisão bibliográfica, pode-se definir como o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas, que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas e questões levantadas acerca das

propostas de pesquisa exploratória qualitativa.

Na pesquisa qualitativa o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, usando a lógica da análise fenomenológica, isto é, da compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação. As experiências pessoais do pesquisador são elementos importantes na análise e compreensão dos fenômenos estudados. (TEIXEIRA, 2014).

Para auxiliar na compreensão da situação em estudo estão sendo utilizadas literaturas e documentos referentes ao tema da gestão da escola pública, Constituição Federal Brasileira, Leis de Diretrizes e Bases da Educação (1996), documentos referentes à Secretaria Municipal de Educação de Belém-PA (SEMEC). Além do diálogo com as práticas dos gestores em suas escolas de atuação.

Enquanto procedimentos utilizar-se-á a mais famosa técnica de observação direta intensiva, que é a entrevista, por tratar-se de um perfil social, profissional, acadêmico e político, as entrevistas serão do tipo estruturado. Sendo um importante procedimento do pesquisador em relação aos sujeitos do campo ético, é necessário o consentimento livre e esclarecido dos sujeitos para o uso das informações, através da autorização dos sujeitos para o referido uso das informações, como diz a resolução no. 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde:

II.7 - Consentimento livre e esclarecido - anuência do participante da pesquisa e/ou de seu representante legal, livre de vícios (simulação, fraude ou erro), dependência, subordinação ou intimidação, após esclarecimento completo e pormenorizado sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, formulada em um termo de consentimento, autorizando sua participação voluntária na pesquisa (MORROZ E GIANFALDO-NI, 2002 p.64)

Assim, estas ferramentas permitiram realizar a interpretação e análise de dados de forma criteriosa, colaborando na construção do quadro do perfil do gestor das escolas públicas da Rede de Ensino Municipal do bairro do

Guamá em se tratando de uma pesquisa qualitativa, a partir do momento em que o processo investigativo se pauta no diálogo com Teixeira (2014) em que:

O pesquisador observa os fatos sob a ótica de alguém interno à organização; A pesquisa busca uma profunda compreensão do contexto da situação; O enfoque da pesquisa é mais desestruturado, não há hipóteses fortes no início da pesquisa, conferindo à pesquisa bastante flexibilidade e A pesquisa geralmente emprega mais de uma fonte de dados. (p. 138).

A coleta de dados ocorrerá em cada unidade educacional da RME do bairro do Guamá através da técnica de observação direta intensiva, que é a entrevista. Como trata-se de um perfil social, profissional, acadêmico e político, as entrevistas serão do tipo estruturado, sendo construídas previamente. Além da aplicação de questionários aos gestores e representantes da comunidade escolar. Assim, estas ferramentas permitiram realizar a interpretação e análise de dados de forma criteriosa, colaborando na construção do quadro do perfil do gestor das escolas públicas da RME do bairro do Guamá.

Após esta fase de construção e coleta dos dados, far-se-á o quadro do perfil deste gestor que atua na Rede Municipal de Ensino do bairro do Guamá fazendo-se uma análise e depois a discussão à luz dos autores, bem como a partir do meu posicionamento sobre o tema, com os padrões vigentes pela comunidade acadêmico-científica para a comunicação oral e apresentação da pesquisa em um relatório, “os resultados deverão ser apresentados na sua forma natural, através de unidades de registro dos informantes” (TEIXEIRA, 2014), como forma de tornar público o conhecimento produzido e toda a sua elaboração e processo de construção deste trabalho que far-se-á parte da conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará neste ano de 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aprender é, necessariamente, uma forma de praticar o conhecimento. Nesse contexto, o fundamental no conhecimento não é sua condição de produto, mas o seu processo de construção.

Um perfil de profissional atualizado e capacitado nos dias de hoje torna-se imprescindível para toda e qualquer atividade laboral, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. Como também para a produção de conhecimentos nas mais diversas áreas, com afirma o regimento das universidades federais brasileiras. O art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”

Um perfil de profissional atualizado e capacitado nos dias de hoje torna-se imprescindível para toda e qualquer atividade laboral, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. O perfil é a descrição de uma pessoa em traços mais ou menos rápidos. Todo mundo tem seu perfil, cada profissional tem suas características próprias para atuar no seu campo de trabalho, neste trabalho vamos mostrar como está o perfil do gestor das escolas da RME de Belém, especialmente os que atuam no bairro do Guamá.

Diante do exposto, surgem algumas indagações quanto à formação profissional do pedagogo que atua na gestão e administração escolar em nossa cidade: Que gestores escolares estão administrando as escolas do município de Belém? Será que a formação acadêmica do pedagogo condiz com sua prática nas escolas do bairro do Guamá? Qual o perfil de gestor que o curso de pedagogia da Universidade Federal do Pará está formando?

A prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente, tais condições não se reduzem simplesmente ao trabalho “pedagógico”, a escola exige, para o exercício de sua função com qualidade, a formação qualitativa, não só de professores, como também de gestores que a compreendam nas suas relações com o contexto social, capazes de articular com competência as ações dos que trabalham na escola – técnicos, coordenadores, funcionários, recursos físicos, financeiros e a comunidade escolar – para o alcance de objetivos educacionais. E com certa frequência, é denunciada pela mídia televisiva e por jornais locais a situação degradante do ensino das escolas públicas da Educação Básica,

não só do município de Belém, mas em quase de todo o país.

Colaborando com este estudo, partindo da etimologia de gestão, é imprescindível dialogarmos com Cury, quando nos leva a refletir sobre esta gestão da escola pública que;

Sendo a transmissão do conhecimento (ação da escola) um serviço público, o princípio associa este serviço à democracia. (...) Lembrando-se que o termo “gestão” vem de gestio, que por sua vez, vem de gerere (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não é só ato de administrar um bem fora-de-si, mas é algo que traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo deste bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que duplica o seu caráter público. (CURY, 2002).

Assim, qual é o perfil do gestor da escola pública do bairro do Guamá? Este estudo pretende conhecer e analisar o perfil deste profissional da educação que atua na rede municipal de ensino em Belém do Pará, tendo como referencial, as escolas da RME do bairro do Guamá. O perfil do gestor escolar que faz a escola pública funcionar é essencial ao desenvolvimento social, humano, cultural e profissional de todos os educandos, pois a escola tem a cara da sua equipe administrativa em especial à do seu gestor (LUCK. 2009).

Assim como a Democracia refere-se à “forma de governo” ou a “governo da maioria”; então, torna-se claro, que as relações cotidianas no âmbito escolar, deveriam explicitar esta linha de ação, porém sabendo-se que toda gestão, pressupõe uma “ação”, e a palavra ação é justamente o oposto da inércia, do comodismo, espera-se do gestor educacional atitudes compromissadas de construir, de fazer e o que observa-se ao preenchimento do cargo de gestor de uma instituição pública de ensino, é a comunidade escolar e a sociedade como um todo, reclamando cotidianamente por mudanças concretas e significativas nas práticas de muitas gestões autoritárias em vigor em ainda em nosso país. (SANTOS, 2012).

Administrar escolas é tarefa árdua, porém, Santos Filho (1998) afirma que dentro dos moldes do autoritarismo, legitimase então, alguns traumas antigos em que a sociedade se mostra

ainda fragilizada, com medo, sem liberdade de se expressar e covardemente cedendo lugar às ideologias em nosso país. A pesar de termos na legislação de nosso município, as eleições diretas para diretores em pauta na Lei Ordinária N. ° 7528, de 05 de agosto de 1991², ainda persiste em algumas escolas, a presença do “Diretor Biônico”³, indicado por autoridades para atuar dentro de uma lógica mercantil, sem direção, onde apenas cumprem ordens, programas de forma mecânica, desarticulada e fragmentada.

Ao gerir a administração escolar, o gestor deverá conhecer as especificidades que a diferencia da administração capitalista, cujo objetivo é o lucro, mesmo em prejuízo da realização humana implícita em um ato educativo. Se administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, o gestor da escola deverá permanentemente impregnar em seus fins pedagógicos, o êxito, qualidade, a democracia e a participação de todos os atores envolvidos.

[...]. Nesse sentido, administrar uma escola pública não se reduz à aplicação de uns tantos métodos e técnicas, importados, muitas vezes de empresas que nada têm a ver com os objetivos educacionais. A administração escolar é portadora de uma especificidade que a diferencia da administração especificamente capitalista, cujo objetivo é o lucro, mesmo em prejuízo da realização humana implícita no ato educativo. Se administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, administrar a escola exige a permanente impreg-

² Lei Ordinária N. ° 7528, 05 de agosto de 1991: Dispõe sobre o Estatuto do Magistério do Município de Belém. Art. 3º§ V. Pela organização da gestão democrática do ensino público municipal, através de eleição direta para diretores das escolas, através de lista quintupla a ser regulamentada por lei específica. BELÉM/PMB. 1991.

³ Diretor Biônico é a denominação que alguns professores da Rede Municipal de Ensino de Belém-PA recebem pelos funcionários da escola pública ao assumirem a gestão da escola por indicação do prefeito ou do secretário municipal de educação. Este diretor é o “olho” do secretário municipal de educação e do prefeito dentro da escola pública e não a vontade da comunidade escolar pelas eleições diretas para diretor.

nação de seus fins pedagógicos na forma de alcançá-los. (PARO. 1998, p. 7).

O Gestor Escolar torna-se um administrador da dinâmica social, um mobilizador e orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência, na construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos. Atualmente, o gestor de escola é chamado a admitir seu papel político frente aos desafios exigidos pelo seu cargo. Além das atividades de administrador escolar, o gestor exerce a atuação da gestão, que abrange aspectos sociais, filosóficos e políticos. Com o resultado desta pesquisa, pretende-se dialogar com este estudo e identificar o perfil dos gestores da Rede de Ensino Municipal que administram as escolas do bairro do Guamá em Belém do Pará e analisar quais as práticas de gestão escolar que estão sendo praticadas nestas escolas públicas do bairro do Guamá na capital paraense.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O desenvolvimento desta pesquisa tem como meta e objetivo traçar, conhecer e analisar o Perfil do Gestor da escola da RME do bairro do Guamá em Belém do Pará, como se efetiva a gestão democrática na escola pública, visando o cumprimento da lei, bem como a real participação do pedagogo como gestor desta instituição, além da ação coletiva entre professores, conselho escolar e direção, para uma gestão participativa e democrática.

Gestão é uma expressão que ganhou corpo no contexto educacional acompanhando uma mudança de paradigma no encaminhamento das questões desta área. Em linhas gerais, é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. O conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos. (LUCK, 2009).

Administrar escolas é tarefa árdua, porém, dentro dos

moldes do autoritarismo, legitima-se então, alguns traumas antigos em que a sociedade se mostra ainda fragilizada, com medo, sem liberdade de se expressar e covardemente cedendo lugar às ideologias em nosso país. Apesar de termos na legislação de nosso município, as eleições diretas para diretores em pauta na Lei Ordinária N.º 7528, de 05 de agosto de 1991, ainda persiste em algumas escolas, a presença do “Diretor Biónico”, indicado por autoridades para atuar dentro de uma lógica mercantil, sem direção, onde apenas cumprem ordens, programas de forma mecânica, desarticulada e fragmentada.

Que este estudo possa contribuir com outros que venham a trazer o uso da autoridade dentro de uma análise do perfil do gestor educacional, essencialmente privilegiado pelas relações horizontais entre seus pares, mediando às discussões, as trocas de ideias, legitimando assim, verdadeiras ações democráticas. O ser humano é facilmente manipulado, vivemos em uma sociedade capitalista, porém não devemos esquecer que a escola ainda é o melhor local para iniciar mudanças, começando no âmbito de suas relações no trabalho educativo e na qualidade da gestão.

É claro que estes princípios não se desvinculam da análise de um contexto político, social, ideológico e cultural num sentido amplo, mas mesmo assim, os principais atores envolvidos, são os educadores, peças chave na construção de uma gestão educacional democrática, digna e humanitária, com potencial de ação, motivadora e inovadora, e conseqüentemente, a figura do gestor se tornará uma âncora para a promoção de uma educação significativa que prime efetivamente pela qualidade e o atendimento a toda a comunidade, por isso pretende-se traçar e analisar o perfil dos gestores destas quatro escolas da rede municipal de ensino público do bairro do Guamá em Belém do Pará neste período de 2015/2016.

REFERÊNCIAS

BELÉM, Conselho Municipal de Educação. **Normatizações do Ensino Municipal de Belém**. CME/SEMEC, 2003.

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília, DF: Imprensa Oficial, 1988.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 03 de março de 2006. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de pedagogia**. Brasília. CNE 21 fev. 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf>> Acesso em: 20 fev. 2016.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº9394/96**. Brasília, DF: Imprensa Oficial, 1996.

CURY, Carlos R. Jamil. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.18, n. 2, jul./dez., 2002.

FELIX, Maria de Fátima C. **Administração Escolar**: um problema educativo ou empresarial. São Paulo: Cortez. 1996.

_____. **Organização escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez. 2000.

LÜCK, Heloísa. Apresentação. **Em aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, p. 7-10, 2000.

_____. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MORROZ, Melania. GIANFALDONI, Mônica H. T. A. **O processo de pesquisa**: iniciação. Brasília, DF: Plano Editora, 2002.

OLIVEIRA, João F. MORAES, Karine N. DOURADO, Luiz F. Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. In. **Política e Gestão na Educação**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica>. Acesso em: 13 fev. 2016.

PARO Victor Henrique. **Eleição de diretores**: a escola pública experimenta a democracia. Campinas, SP: Papirus, 2006.

_____. **Gestão democrática da escola pública**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.